



Instituto Português do Sangue  
e da Transplantação, IP

## Hospitais recebem primeiros medicamentos derivados do plasma português

Pela primeira vez, o IPST vai fornecer aos hospitais, já no início deste ano, medicamentos derivados do plasma, a partir de plasma resultante das dádivas benévolas de sangue colhidas em Portugal.

Conclui-se assim, na prática, a 1.ª fase do Plano Estratégico Nacional de Fracionamento do Plasma, com a utilização de 30 mil litros de plasma, colhidos na rede do IPST.

É o epílogo de um longo caminho que durante anos se trilhou e que, finalmente, foi possível concluir, depois do lançamento de um concurso de diálogo concorrencial, inédito no nosso país.

Este aproveitamento para a produção dos medicamentos derivados do plasma de maior consumo nacional: albumina humana, imunoglobulina humana e fator VIII, não só é da maior importância quanto à poupança que representa – cerca de 2 milhões de euros só com este primeiro lote – como significa cumprir o dever de não desperdiçar plasma das dádivas benévolas dos portugueses e assim estar menos dependente do mercado externo.

O Presidente do Instituto Português do Sangue e da Transplantação, Dr. João Paulo Almeida e Sousa, está disponível para prestar declarações sobre este assunto.

Lisboa, 3 de janeiro de 2019